



Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

Mercado de Trabalho Brasileiro
Indicadores Mensais Produzidos com
Informacoes do Trimestre Movel terminado em
Agosto de 2016



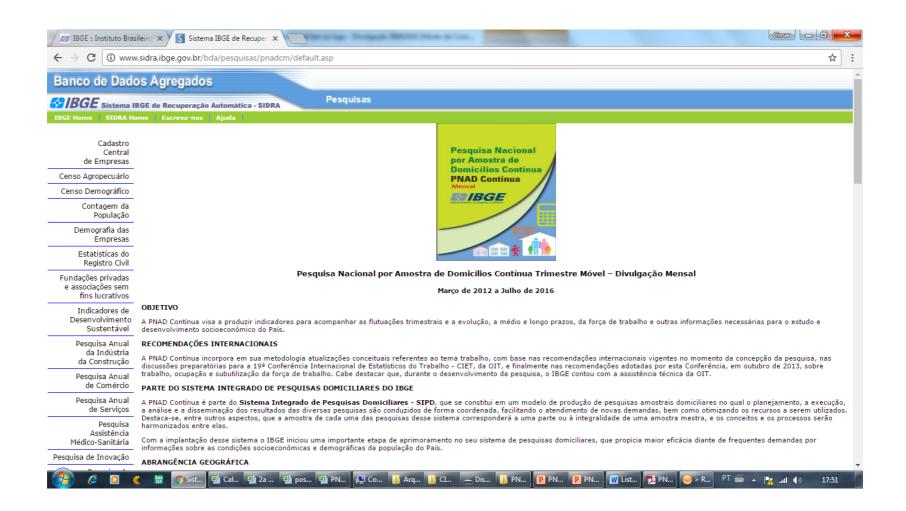
Os dados da PNAD Contínua estão disponíveis, para *Brasil,* para cada um dos trimestres móveis, desde o 1º trimestre de 2012.

Para os trimestres convencionais, ou seja, aqueles terminados em Mar, Jun, Set e Dez, os dados estão disponíveis também para os seguintes recortes geográficos:

Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas e Municípios da Capitais.



PNAD Contínua Mensal, agora disponível também no Sidra.

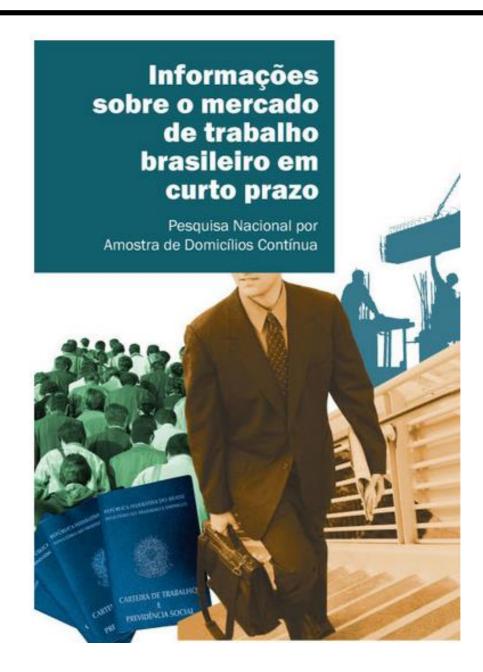




Destaques Preliminares

- O <u>contingente de pessoas ocupadas</u>, estimado em 90,1 milhões, continua em queda em ambos períodos de comparação. voltamos ao patamar de 2013. Em um ano este contingente perdeu cerca de 2 milhões de trabalhadores;
- Já somam 12 milhões o contingente de <u>pessoas desocupadas</u>, maior contingente da série histórica da pesquisa.
 Em um ano este contingente cresceu 3,2 milhões. Quando comparamos com igual trimestre de 2014 (dois anos atrás) verificamos aumento nesse contingente de 5,2 milhões;
- <u>Taxa de desocupação, 11,8%</u>, é a mais alta da série histórica da pesquisa iniciada em 2012;
- Nível da ocupação, 54,2%; menor nível da série histórica a pesquisa;
- Rendimento Médio Real dos Trabalhadores, foi estimado em 2.011,00 reais, ficou estável em ambas as comparações;
- <u>Carteira de Trabalho Assinada no setor privado, 34,2 milhões</u>, quando comparamos com igual trimestre de
 2014 (dois anos atrás) verificamos queda nesse contingente de 2,5 milhões;
- Contingente de Ocupados na Indústria, 11,5 milhões, Quando comparamos com igual trimestre de 2014 (dois anos atrás) verificamos queda nesse contingente de 1,9 milhão.
- <u>Trabalhadores por Conta Própria, 22.2 milhões</u>, Apresentou queda de 732 mil trabalhadores em relação ao trimestre anterior. Os setores da Agricultura, a Indústria Geral e a Construção somados perderam 483 mil pessoas.





PRINCIPAL





B

J

E

T

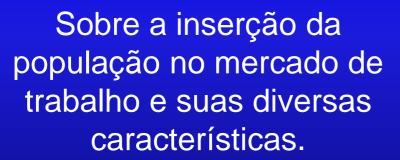
V

0

PNAD Contínua



Produzir informações anuais



Produzir

informações

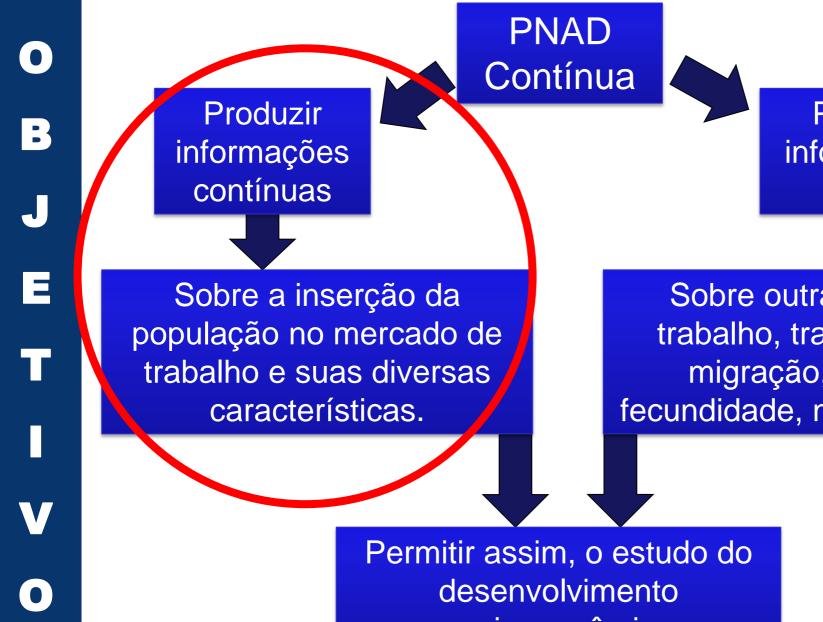
contínuas

Sobre outras formas de trabalho, trabalho infantil, migração, habitação, fecundidade, nupcialidade etc.

Permitir assim, o estudo do desenvolvimento socioeconômico

PRINCIPAL





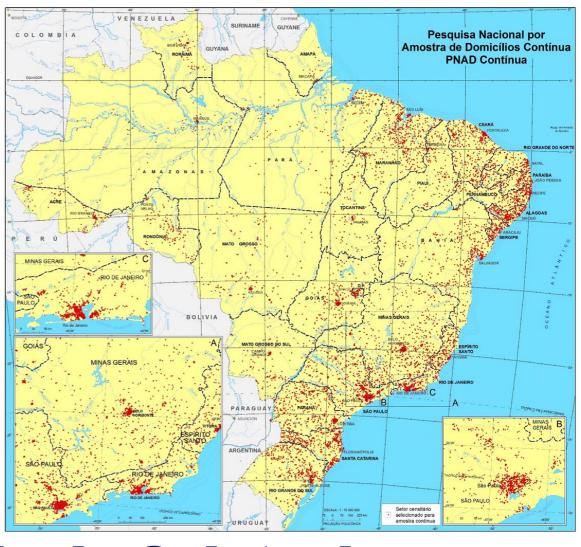
Produzir informações anuais

Sobre outras formas de trabalho, trabalho infantil, migração, habitação, fecundidade, nupcialidade etc.

socioeconômico



PNAD Contínua



15.756 setores 3.464 munic pios

Abrangência de Coleta das Informações



Tamanho da Amostra da PNAD Contínua Mensal Brasil 70.464 Trimestre cerca de 211 mil domicílios

Cerca de 2.000 entrevistadores trabalham na pesquisa mensalmente





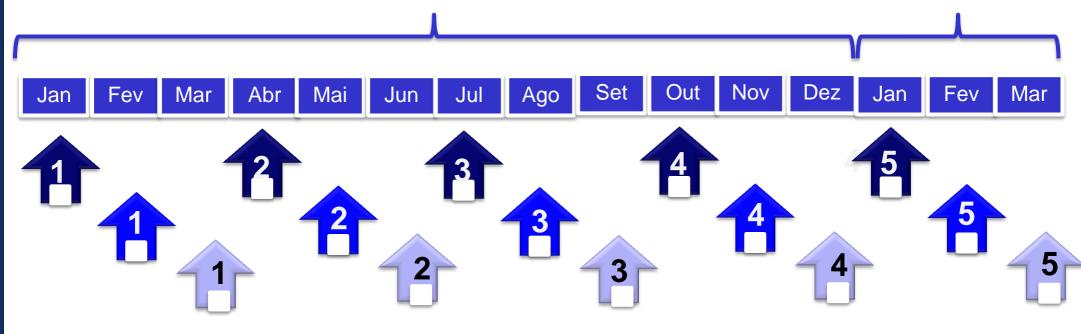
Recomendações

Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da Organização Internacional do Trabalho -OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19^a CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



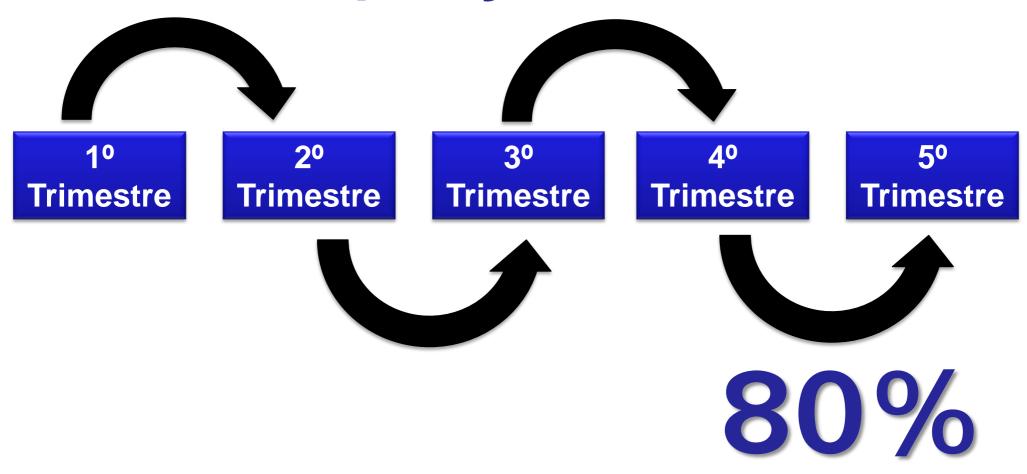


Rotação da Amostra da PNAD Contínua



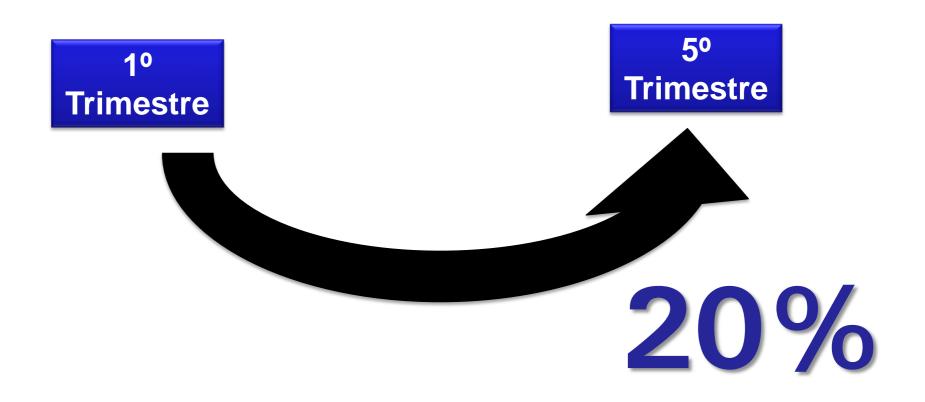
Um Domic lio e visitado durante 5 trimestres, sendo uma unica vez a cada trimestre.

Sobreposição Trimestral



De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domic lios na amostra da pesquisa sao os mesmos

Sobreposição Anual



Do 1º para o 5º TRIMESTRE, 20% dos domic lios na amostra da pesquisa sao os mesmos



Conceitos e Indicadores

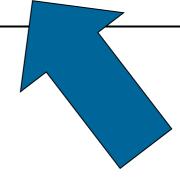


C o n c e i

População em idade de trabalhar

Pessoas em idade de trabalhar

14 anos mais de idade





Ocupação

1.Trabalho Remunerado

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

- 1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);
- 2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

2.1 - que era conta própria ou empregador

2.2 - que era empregado







C e

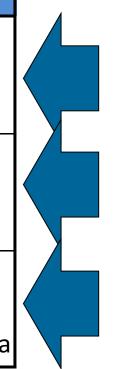
Desocupados

Desocupados

a) na semana de referência, estavam sem trabalho;

b) no período de referência de 30 dias, haviam tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho;

Inclui também as pessoas de 14 anos ou mais, sem trabalho e disponíveis para trabalhar, mas que não haviam buscado trabalho porque já haviam encontrado trabalho para começar após a semana





C 0 C **e**

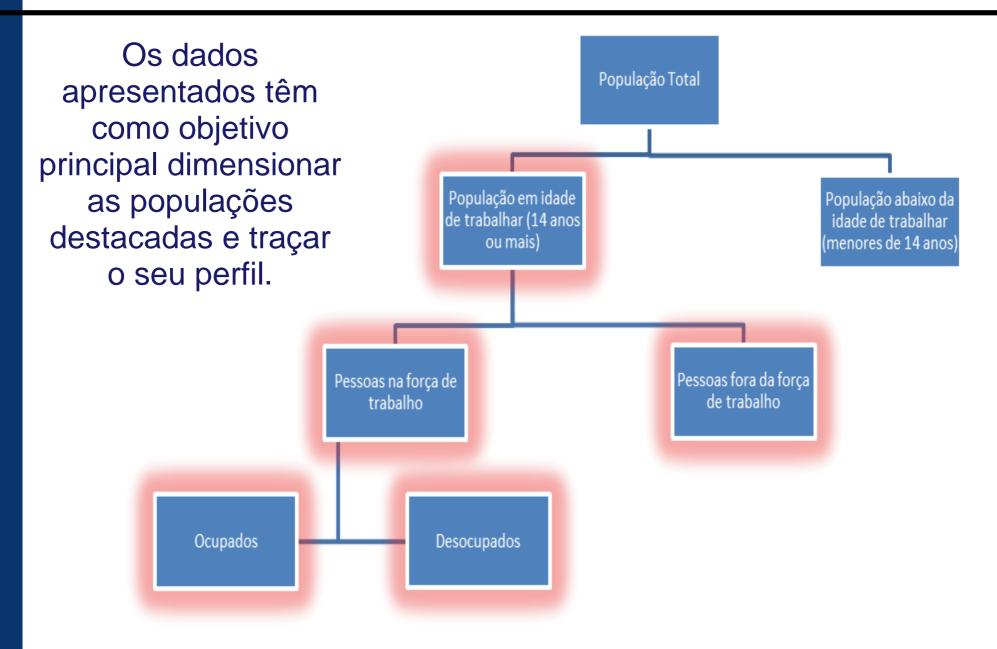
Pessoas na força de trabalho

Ocupados

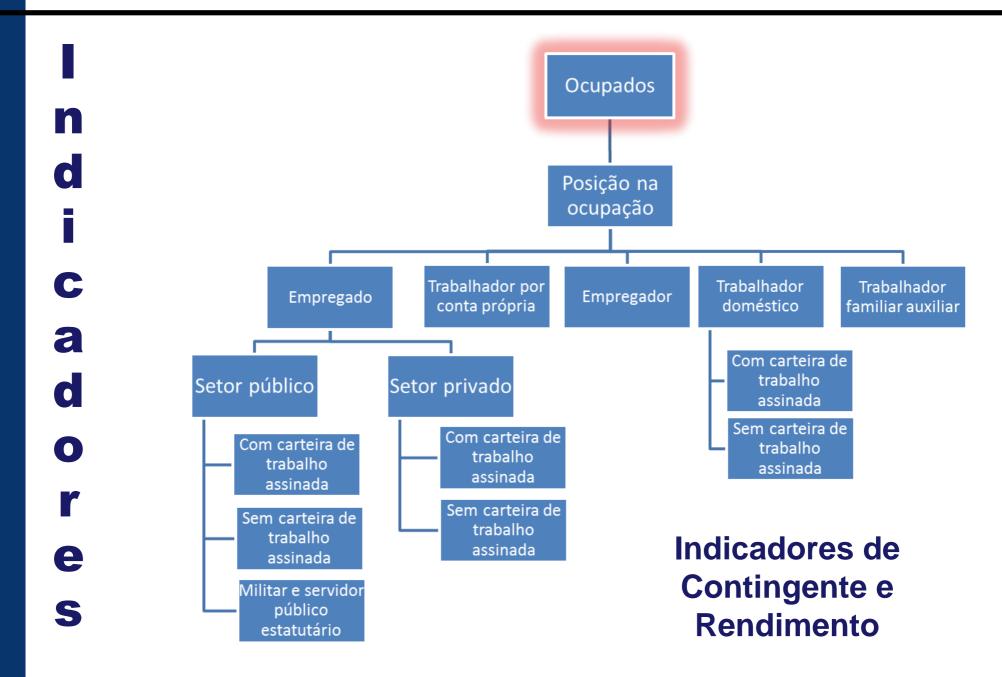
+

Desocupados











Grupamentos de Atividade Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura Indústria geral 3 Construção Comércio, reparação de veículos automotores e 4 motocicletas 5 Transporte, armazenagem e correio 6 Alojamento e alimentação Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais 9 **Outros serviços** 10 Serviços domésticos 11 **Atividades mal definidas**

Indicadores

a)Contingente,

b)Rendimento



Ocupados

Rendimento de Trabalho

> Massa de Rendimento



Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.



Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.



Taxa de participação População na força de trabalho - PFT n na força de trabalho População em idade de trabalhar - PIT d C População ocupada - PO Nível da ocupação a População em idade de trabalhar - PIT d População desocupada - PD e Taxa de desocupação = População na força de trabalho - PFT



Mercado de Trabalho

Resultados mensais com base na PNAD Contínua

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade



As comparações foram feitas em relação:

- Ao trimestre móvel de março a maio de 2016, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- Ao trimestre móvel de junho a agosto de 2015, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

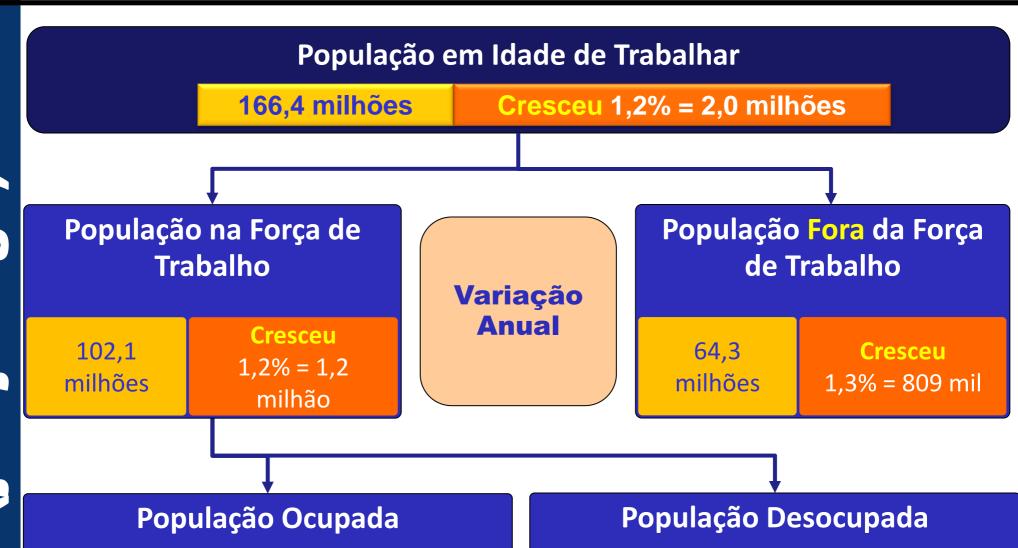


Taxa de desocupação

População desocupada

População na força de trabalho





90,1 milhões

Diminuiu -2,2% = -2,0 milhão

12,0 milhões

Cresceu
36,6% = 3,2 milhões



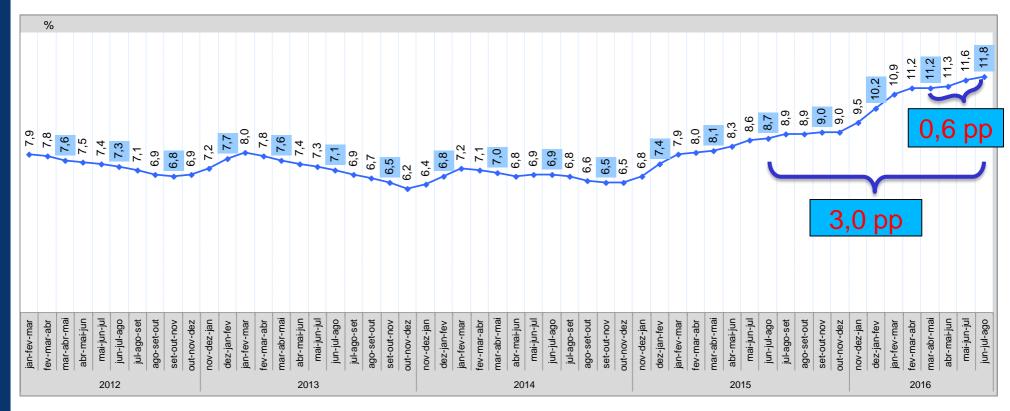
O quadro, a seguir, mostra a evolução da <u>taxa de desocupação</u>, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	•••	7,2	6,4	6,8	9,5
2º	dez-jan-fev	•••	7,7	6,8	7,4	10,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9
49	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3
7 º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6
8ō	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8
90	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	
10 º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.



<u>Taxa de desocupação</u> das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Alcançou a **MAIOR** taxa de desocupação da <u>série histórica da pesquisa, iniciada em 2012.</u>



Confrontando as estimativas do trimestre de <u>junho a agosto de</u> <u>2016</u> com <u>março a maio de 2016</u>, observou-se que a taxa de desocupação apresentou elevação (0,6 pp), passando de 11,2% para 11,8% nesse período.

Na comparação com igual trimestre móvel do ano anterior, junho a agosto de 2015, quando a taxa foi estimada em 8,7%, foi observado acréscimo de 3,0 pp.



Desocupação

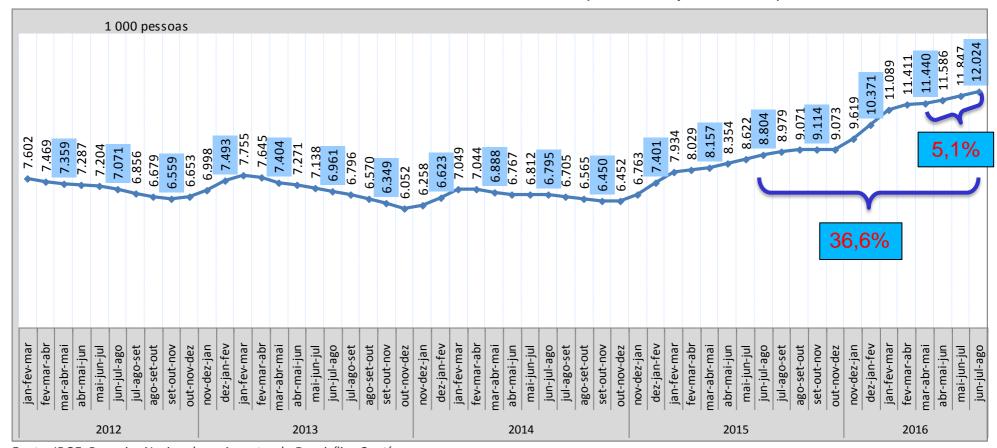
Definição

Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.



Pessoas de 14 anos ou mais de idade, <u>desocupadas</u> na semana de referência Brasil (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

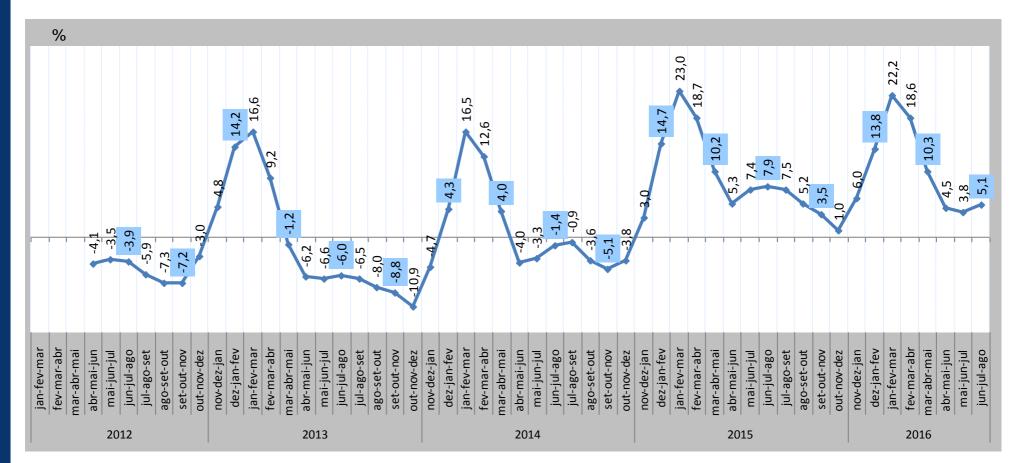
Havia 12,0 milhões de pessoas desocupadas em jun-jul-ago 2016, apontando aumento de <u>583</u> mil pessoas (5,1%) no trimestre.

Em um ano o contingente de desocupados cresceu 3,2 milhões, ou seja, 36,6%.



População Desocupada

(Variação em relação a três trimestres móveis anteriores (%)

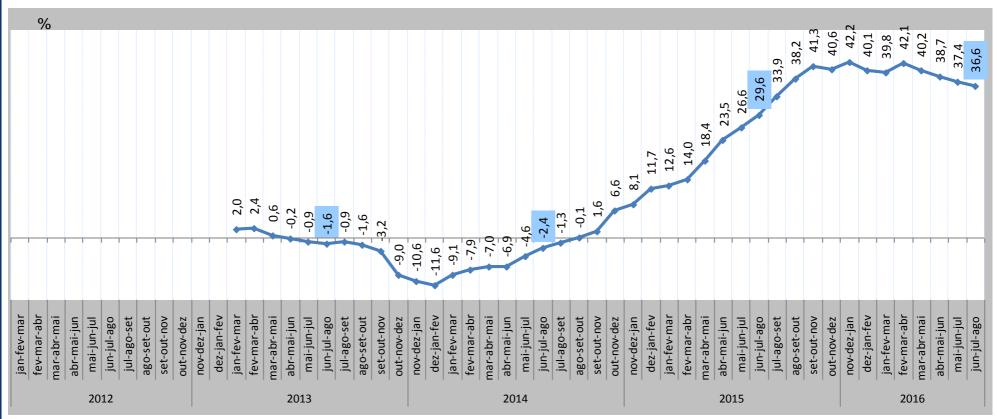


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.



População Desocupada

Variação em relação ao mesmo trimestre móvel dos anos anteriores (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O aumento da desocupação no ano foi de 36,6%.



Nível da ocupação

População ocupada

População em idade de trabalhar



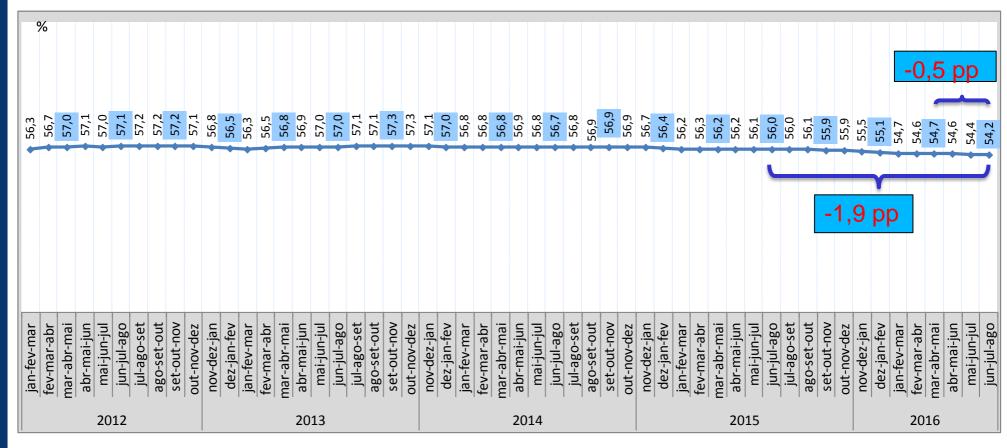
O quadro a seguir mostra a evolução do <u>nível da ocupação</u>, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos

Trimestre móvel		2012 2013		2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan		56,8	57,1	56,7	55,5
2º	dez-jan-fev	•••	56,5	57,0	56,4	55,1
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7
49	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6
7 º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4
8₀	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.



Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O <u>nível da ocupação</u>, estimado em 54,2%, reduziu 0,5 pp frente ao trimestre <u>março a maio de 2016</u>. Em um ano caiu 1,9 pp.



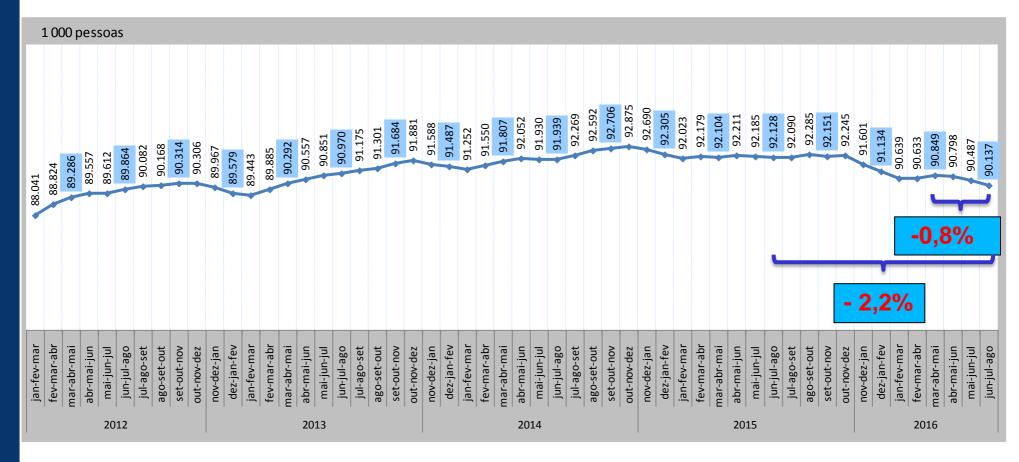
Ocupação

Definição

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.



Pessoas de 14 anos ou mais de idade <u>ocupadas</u> na semana de referência Brasil (em mil pessoas)

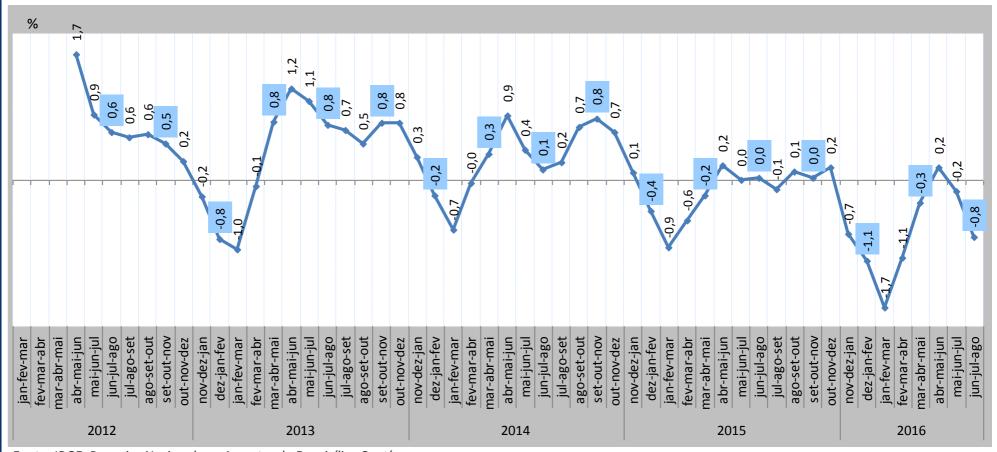


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de pessoas <u>ocupadas</u> foi estimado em 90,1 milhões. Os resultados apresentaram redução de 0,8% em relação ao trimestre de <u>março a maio de 2016</u> e redução de 2,2% em relação a <u>junho a agosto de 2015</u>.



População Ocupada Variações em relação a três <u>trimestres móveis anteriores</u>



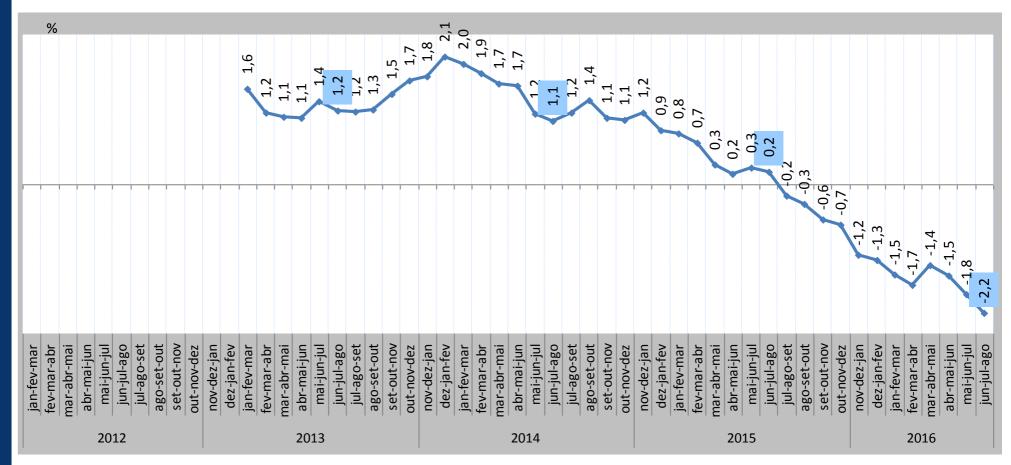
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Variou -0,8% em relacao ao trimestre de marco a maio de 2016.



População Ocupada

Variações em relação ao mesmo trimestre de anos anteriores



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Permanece a tendencia de queda anual dos ultimos meses, confirmando a variacao negativa para o trimestre movel de junho a agosto (-2,2%).

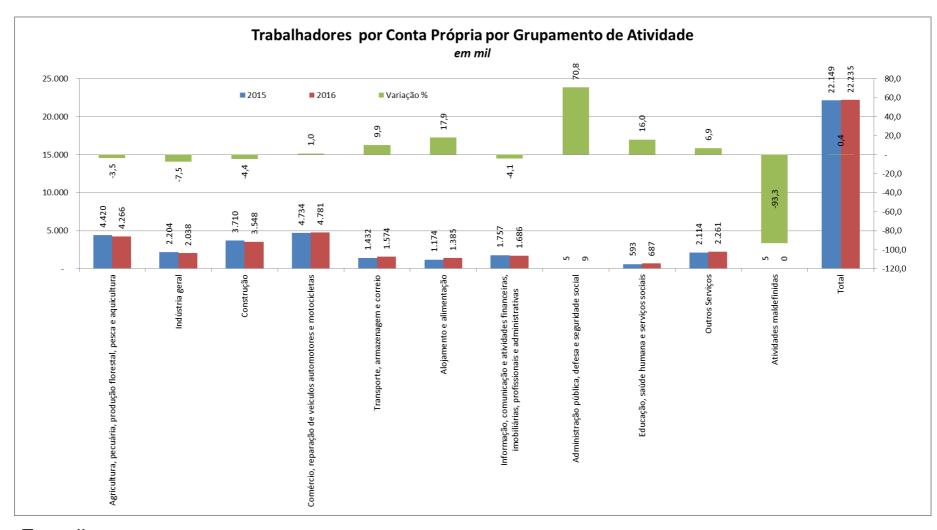


Trabalhadores por Conta Própria

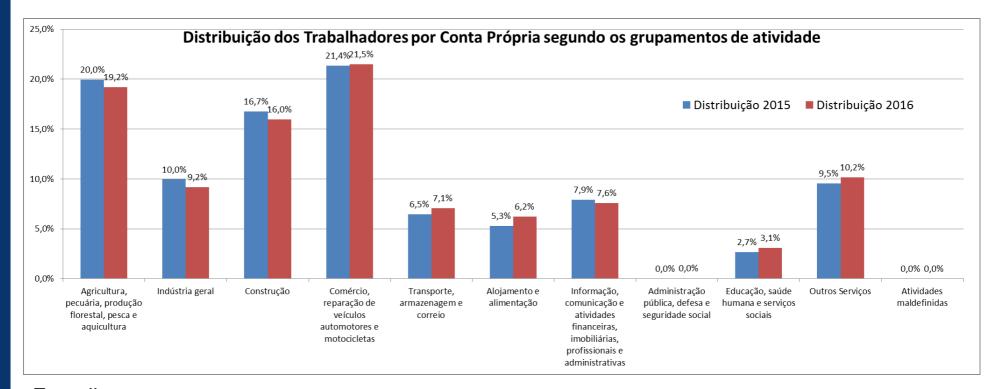
Empregados com Carteira de Trabalho Assinada

Trabalhadores Domésticos





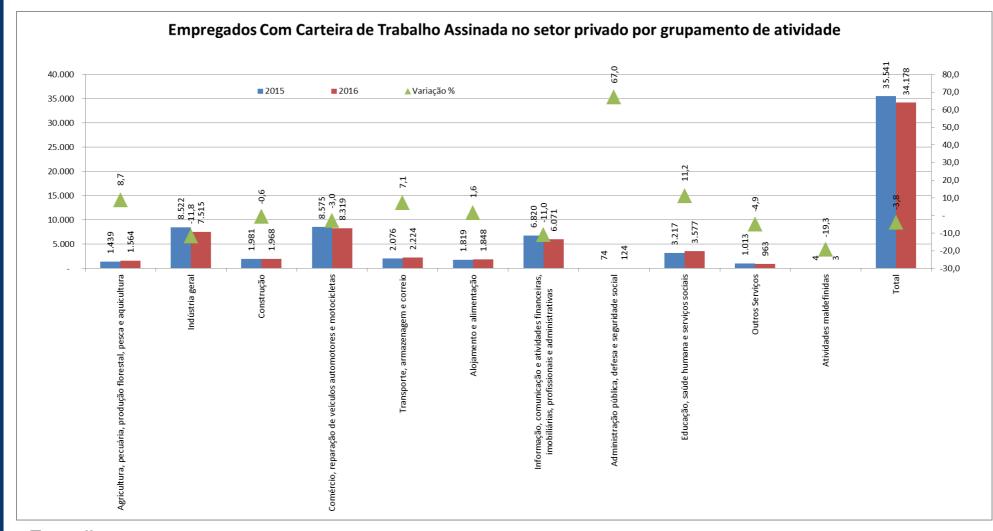




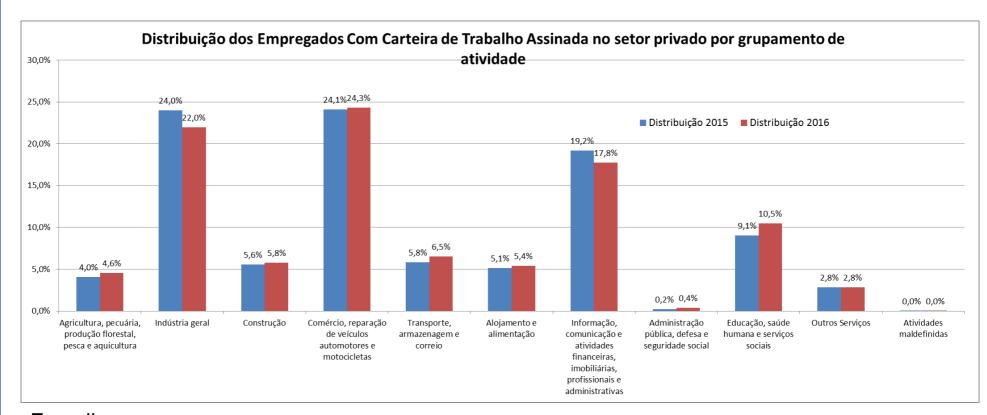


Trabalhadores por Conta Própria	2015 em mil	2016 em mil	Variação %	Variação Abs	Distribuição 2015	Distribuição 2016
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	4.420	4.266	- 3,5	- 154,5	20,0%	19,2%
Indústria geral	2.204	2.038	- 7,5	- 166,4	10,0%	9,2%
Construção	3.710	3.548	- 4,4	- 162,1	16,7%	16,0%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	4.734	4.781	1,0	47,4	21,4%	21,5%
Transporte, armazenagem e correio	1.432	1.574	9,9	142,2	6,5%	7,1%
Alojamento e alimentação	1.174	1.385	17,9	210,6	5,3%	6,2%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.757	1.686	- 4,1	- 71,6	7,9%	7,6%
Administração pública, defesa e seguridade social	5	9	70,8	3,8	0,0%	0,0%
Educação, saúde humana e serviços sociais	593	687	16,0	94,6	2,7%	3,1%
Outros Serviços	2.114	2.261	6,9	146,8	9,5%	10,2%
Atividades maldefinidas	5	0	- 93,3	- 5,0	0,0%	0,0%
Total	22.149	22.235	0,4	85,9	100,0%	100,0%





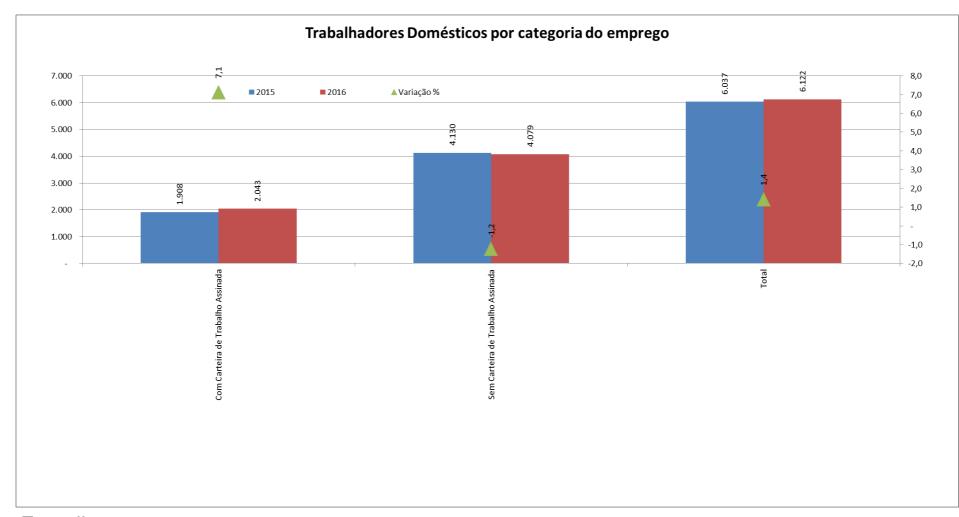




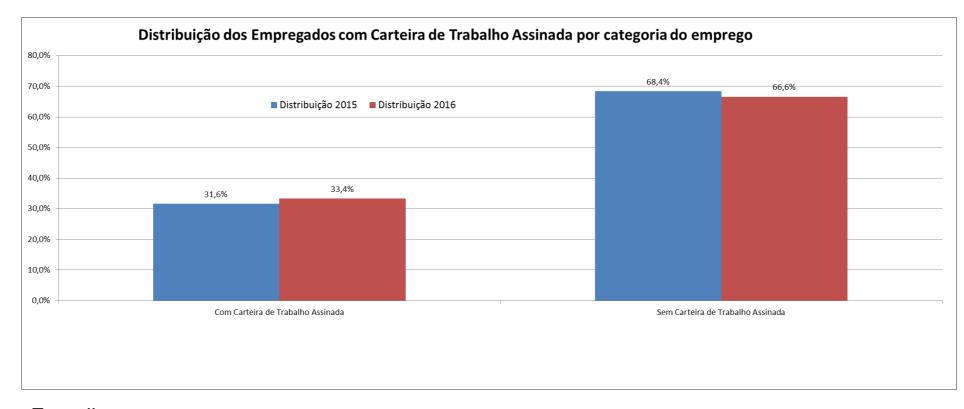


Empregados Com Carteira de Trabalho Assinada no setor privado	2015	2016	Variação %	Variação Abs	Distribuição 2015	Distribuição 2016
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.439	1.564	8,7	124,6	4,0%	4,6%
Indústria geral	8.522	7.515	- 11,8	- 1.006,4	24,0%	22,0%
Construção	1.981	1.968	- 0,6	- 12,4	5,6%	5,8%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	8.575	8.319	- 3,0	- 255,6	24,1%	24,3%
Transporte, armazenagem e correio	2.076	2.224	7,1	147,9	5,8%	6,5%
Alojamento e alimentação	1.819	1.848	1,6	29,0	5,1%	5,4%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	6.820	6.071	- 11,0	- 749,1	19,2%	17,8%
Administração pública, defesa e seguridade social	74	124	67,0	49,5	0,2%	0,4%
Educação, saúde humana e serviços sociais	3.217	3.577	11,2	359,7	9,1%	10,5%
Outros Serviços	1.013	963	- 4,9	- 49,3	2,8%	2,8%
Atividades maldefinidas	4	3	- 19,3	- 0,7	0,0%	0,0%
Total	35.541	34.178	- 3,8	- 1.362,8	100,0%	100,0%











Trabalhadores Domésticos	2015	2016	Variação %	Variação Abs	Distribuição 2015	Distribuição 2016
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.908	2.043	7,1	135,7	31,6%	33,4%
Sem Carteira de Trabalho Assinada	4.130	4.079	- 1,2	- 51,3	68,4%	66,6%
Total	6.037	6.122	1,4	84,4	100,0%	100,0%



Rendimento



Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.



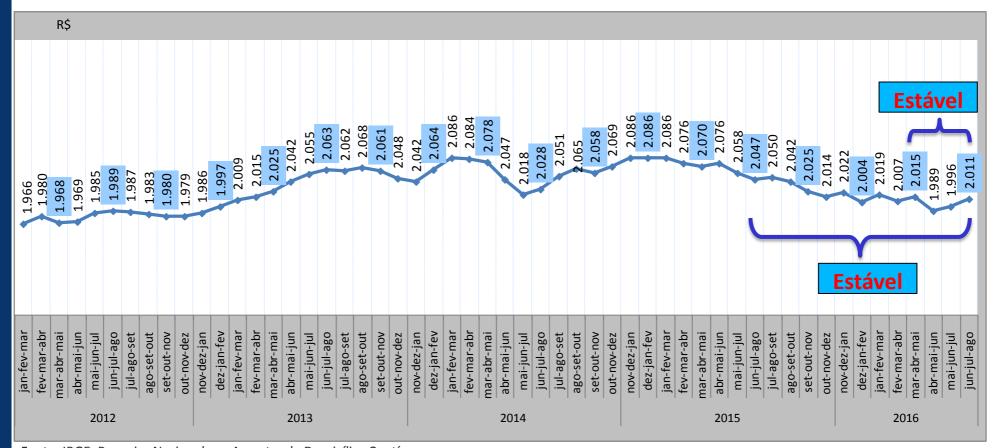
O quadro a seguir mostra a evolução do <u>rendimento médio real habitual</u> <u>recebido</u> por mês pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2012 2013		2015	2016
1º	nov-dez-jan	-	1.986	2.042	2.086	2.022
2º	dez-jan-fev	-	1.997	2.064	2.086	2.004
3º	jan-fev-mar	1.966	2.009	2.086	2.086	2.019
4 º	fev-mar-abr	1.980	2.015	2.084	2.076	2.007
5º	mar-abr-mai	1.968	2.025	2.078	2.070	2.015
6º	abr-mai-jun	1.969	2.042	2.047	2.076	1.989
7º	mai-jun-jul	1.985	2.055	2.018	2.058	1.996
8ō	jun-jul-ago	1.989	2.063	2.028	2.047	2.011
9º	jul-ago-set	1.987	2.062	2.051	2.050	
10º	ago-set-out	1.983	2.068	2.065	2.042	
11º	set-out-nov	1.980	2.061	2.058	2.025	
12º	out-nov-dez	1.979	2.048	2.069	2.014	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.



Rendimento médio real de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O <u>rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas</u> ficou estável frente ao trimestre de <u>março a maio de 2016</u> e em comparação com <u>igual trimestre de 2015</u>.



Massa de Rendimentos



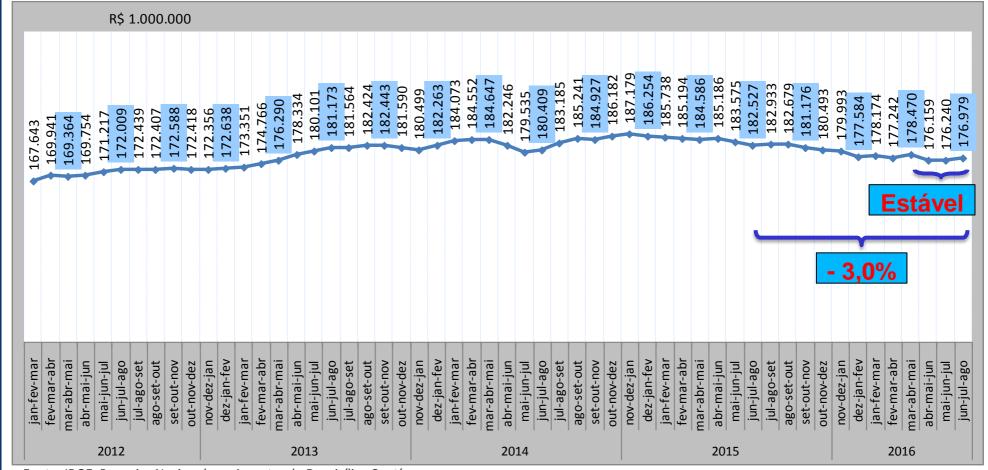
Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.



<u>Massa de rendimento real de todos os trabalhos</u> habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho Brasil - (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

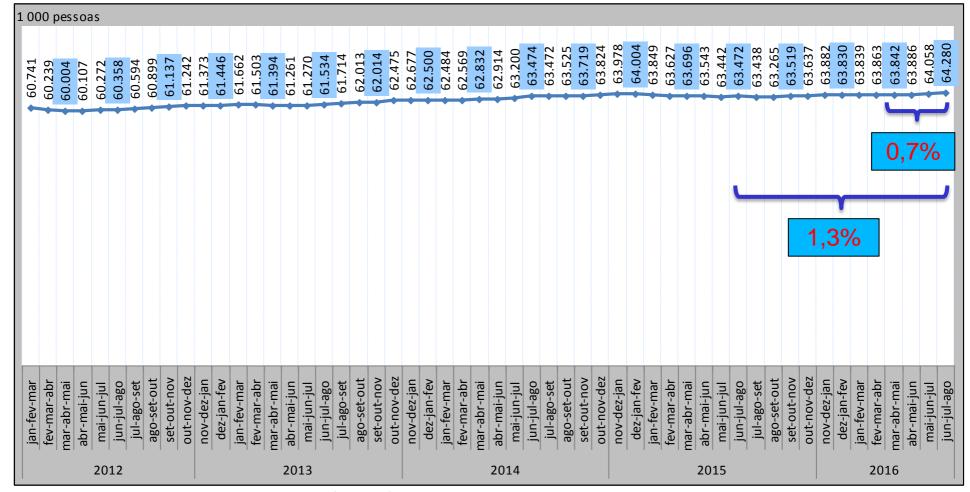
A <u>massa de rendimento real</u> foi estimada em 177,0 bilhões, estável frente ao trimestre <u>março a</u> maio de 2016 e menor em 3,0% na comparação com o mesmo trimestre de <u>2015</u>.



População Fora da Força de Trabalho



Pessoas de 14 anos ou mais de idade *fora da força de trabalho*, na semana de referência – Brasil



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A <u>população fora da força de trabalho</u> foi estimada em 64,3 milhões; maior em 0,7% em relação ao trimestre de <u>março a maio de 2016</u> e maior em 1,3% em relação ao <u>mesmo período do ano anterior</u>.



Quadro Sintetico - PNAD Cont nua Agosto de 2016 (junho/2016, julho/2016, agosto/2016)



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Coordenação de Trabalho e Rendimento Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Indicadores para população de 14 anos ou mais de idade

Situação:

→ Estabilidade

↑ Crescimento

Declínio

Agosto (jun-jul-ago)

Brasil

TAXAS	Estimativas dos trimestres móveis				iação em relação estres móveis anteriores	Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
(em pontos percentuais)	jun-jul-ago/2015	mar-abr-mai/2016	jun-jul-ago/2016	Situação	Diferença	Situação	Diferença	
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	8,7	11,2	11,8	1	0,6	1	3,0	
NÍVEL DA OCUPAÇÃO	56,0	54,7	54,2	J	-0,5	l l	-1,9	
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	61,4	61,6	61,4	→ı	-0,2	→ı	0,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua



	INDICADORES (em mil pessoas)	Est	imativas dos trimestres mó	veis	Var a três trime	iação em rela estres móveis	ção anteriores	Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior			
		jun-jul-ago/2015	mar-abr-mai/2016	jun-jul-ago/2016	Situação	VAR%	Diferença	Situação	VAR%	Diferença	
	EM IDADE DE TRABALHAR	164.403	166.131	166.441	1	0,2	310	1	1,2	2.038	
λÃΟ	NA FORÇA DE TRABALHO	100.931	102.289	102.161	→ I	-0,1	-128	†	1,2	1.230	
POPULAÇÃO	OCUPADA	92.128	90.849	90.137	Ţ	-0,8	-712	Ţ	-2,2	-1.991	
혍	DESOCUPADA	8.804	11.440	12.024	1	5,1	583	1	36,6	3.220	
	FORA DA FORÇA DE TRABALHO	63.472	63.842	64.280	1	0,7	438	1	1,3	809	
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	35.539	34.444	34.176	→ I	-0,8	-267	ı	-3,8	-1.363	
AÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	10.082	10.062	10.204	→ı	1,4	142	→ı	1,2	122	
5	TRABALHADOR DOMÉSTICO	6.037	6.279	6.122	ı	-2,5	-158	→ I	1,4	84	
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	11.555	11.183	11.361	1	1,6	178	→ I	-1,7	-195	
SIÇĀ	EMPREGADOR	4.057	3.767	3.946	1	4,8	179	→ I	-2,7	-111	
8	CONTA PRÓPRIA	22.149	22.974	22.235	J	-3,2	-739	→ı	0,4	86	
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2.708	2.140	2.093	→ I	-2,2	-47	l l	-22,7	-614	
	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	9.531	9.359	9.259	→ı	-1,1	-99	J	-2,8	-272	
	INDÚSTRIA GERAL	12.943	11.752	11.523	J	-1,9	-229	J	-11,0	-1.420	
出	CONSTRUÇÃO	7.321	7.467	7.218	J	-3,3	-249	→ı	-1,4	-103	
TIVIDA	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	17.519	17.400	17.240	→ı	-0,9	-160	→ I	-1,6	-279	
DE A.	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	4.286	4.518	4.474	→ı	-1,0	-45	1	4,4	188	
10S	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	4.348	4.535	4.580	→ I	1,0	45	Ť	5,3	232	
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	10.612	9.734	9.616	→ı	-1,2	-119	ı	-9,4	-996	
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	15.340	15.585	15.878	Ť	1,9	294	Ť	3,5	538	
	OUTROS SERVIÇOS	4.179	4.126	4.156	→ I	0,7	30	→ I	-0,6	-23	
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	6.038	6.366	6.189	ı	-2,8	-177	→ I	2,5	151	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua



INDICADORES		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior			
	INDIOADOREO		mar-abr-mai/2016	jun-jul-ago/2016	Situação	VAR%	Diferença	Situação	VAR%	Diferença	
RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em reais)											
PESSOAS OCUPADAS (Todos os trabalhos) 2.047 2.015 2.011 → 1 -0,2 -3 → 1 -1,7 -36											
ĀO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.950	1.938	1.922	→ I	-0,8	-16	→1	-1,4	-28	
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (Trabalho principal)	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.144	1.189	1.201	→ı	1,0	12	†	5,0	57	
A OC	TRABALHADOR DOMÉSTICO	802	821	810	→ I	-1,3	-11	→ I	1,0	8	
SIÇÃO NA (Trabalho	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	3.065	3.158	3.174	→ı	0,5	16	Ť	3,6	109	
OSIÇ Tir	EMPREGADOR	5.487	5.199	4.937	J	-5,0	-262	Ţ	-10,0	-550	
•	CONTA PRÓPRIA	1.551	1.529	1.529	→ı	0,0	0	→ I	-1,4	-21	
	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1.130	1.083	1.109	→ I	2,4	26	→1	-1,9	-21	
	INDÚSTRIA GERAL	2.076	2.043	2.029	→ı	-0,7	-14	→ı	-2,2	-47	
B	CONSTRUÇÃO	1.627	1.676	1.631	→ I	-2,7	-45	→ I	0,3	5	
ATIMDADE cipal)	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	1.701	1.657	1.664	→ı	0,4	6	→ I	-2,2	-37	
DE A'	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	2.095	2.042	2.030	→1	-0,6	-12	→1	-3,1	-65	
10S I	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	1.455	1.399	1.379	→ı	-1,4	-20	→ı	-5,2	-76	
GRUPAMENTOS DE ATIM (Trabalho principal)	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	2.891	2.977	2.903	→1	-2,5	-75	→1	0,4	12	
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	2.899	2.907	2.930	→ı	0,8	23	→ı	1,1	31	
	OUTROS SERVIÇOS	1.618	1.507	1.526	→1	1,2	18	Ţ	-5,7	-92	
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	802	821	810	→i	-1,3	-11	→ I	1,0	8	
		MASSA DE RENDI	MENTO REAL HABI	TUAL (em milhões de l	reais)						
Pessoas	ocupadas (Todos os trabalhos)	182.527	178.470	176.979	→ I	-0,8	-1.491	Ţ	-3,0	-5.547	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Destaques



DESOCUPAÇÃO

- 1) No Brasil, a <u>TAXA DE DESOCUPAÇÃO</u>, mostrou movimento de alta em comparação ao trimestre de <u>março a maio de 2016</u> (0,6 pp) e no <u>ano</u> (3,0 pp).
- 2) A <u>TAXA DE DESOCUPAÇÃO (11,8%)</u> alcançou o <u>MAIOR</u> nível da série histórica da pesquisa, iniciada em <u>2012</u>.
- 3) Aumentou a <u>DESOCUPAÇÃO</u>, acréscimo de 3,2 milhões de desocupados, ou seja, expansão de 36,6% no <u>ano</u>. No <u>trimestre</u> o acréscimo foi de 583 mil pessoas, ou seja, aumento de 5,1%.
- 4) A FORÇA DE TRABALHO aumentou em 1,2 milhão de pessoas no ano.

DESTAQUES



OCUPAÇÃO

- 5) A <u>OCUPAÇÃO</u> foi menor (-0,8%) em relação a <u>três trimestres móveis</u> anteriores e em relação ao <u>ano anterior</u> (-2,2%).
- 6) Com o crescimento da população em idade de trabalhar (1,2%) e a redução da população ocupada, o <u>NÍVEL DA OCUPAÇÃO</u> no <u>ano</u> caiu de 56,0% para 54,2%, no ano.
- 7) O contingente de trabalhadores no setor privado <u>COM CARTEIRA DE</u> <u>TRABALHO</u> permaneceu estável em relação a <u>três trimestres móveis anteriores</u>, e diminuiu em 3,8% no <u>ano</u> (-1,4 milhão de pessoas).
- 8) O contingente de trabalhadores por **CONTA PRÓPRIA**, em relação março a maio de 2015, reduziu em 3,2%, e no <u>ano</u> permaneceu estável.
- 9) Outra categoria que apresentou redução em relação a três trimestres móveis foi a dos TRABALHADORES DOMÉSTICOS -2,5% (-158 mil pessoas).

Destaques



RENDIMENTO

- 10) <u>RENDIMENTO DE TRABALHO</u> permaneceu estável em relação a <u>três</u> <u>trimestres móveis anteriores</u> e no <u>ano</u>.
- 11) O rendimento dos **Empregados no setor privado sem carteira** aumentou 5,0% no ano.
- 12) O rendimento dos **Empregados no setor público** aumentou 3,6% na comparação <u>anual</u>.
- 13) O rendimento dos **Empregadores** apresentou **redução** de 5,0% em relação a três trimestres móveis anteriores e de 10,0% no ano.
- 14) A <u>MASSA DE RENDIMENTO</u> permaneceu estável em relação a <u>três trimestres</u> móveis anteriores e no <u>ano</u>.





Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:



Tel: + 55 21 2142 4651



Tel: + 55 21 2142 0941



comunica@ibge.gov.br





http://saladeimprensa.ibge.gov.br/



www.twiter.com/ibgecomunica